

POESIAFrancisco Dion Cleberson Alexandre¹

Cajado

Não hei de me preocupar com as serpentes do caminho
É falácia que a Justiça é a víbora da cobiça, que persegue coitadinhos.

Mas não ignores este cajado que se estende em minha mão.
Jamais me serviu de escora, vigora por proteção.
Supera tantos percalços, pra proteger os descalços
Dos golpes à traição.

Vês nele as marcas da vida? As veias da sociedade?
Excele em serventia. Seu nome? – Academia!
Que abriga sonhos de vida, arrimo da Liberdade!

¹ Especialista em Direito do Trabalho pela Universidade Castelo Branco- RJ. Graduado em Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Professor nos cursos de Direito, Ciências Contábeis e Administração na FAI- Faculdades de Itapiranga/SC. Servidor do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. E-mail fdion@trt4.jus.br.